



PREFEITURA DE SANTA TEREZA DO OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

POP N° 16/ 03

ELABORAÇÃO: 04/03/2019

REVISADO: 08/07/2026

PRÓXIMA REVISÃO 07/2029

LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE AUTOCLAVE HORIZONTAL

ELABORADO POR PRISCILA KEVELIN SAVARIS

AREA: EXPURGO

OBJETIVO

Promover a técnica adequada de limpeza e desinfecção da autoclave, conforme preconizado pelo fabricante.

ORIENTAÇÕES

1. Realizar higienização das mãos conforme POP 01/03;
2. Utilizar EPI's corretamente para iniciar técnica de limpeza e desinfecção;
3. Seguir as recomendações e rotinas a seguir;
4. Após a realização de cada limpeza preconizada, registrar em planilha específica no setor (modelo em anexo).

DIARIAMENTE

Limpeza da guarnição da porta com álcool;

Limpeza do filtro do dreno da câmara interna;

Limpeza e conservação da câmara interna;

Limpeza e conservação do gabinete;

SEMANALMENTE

Além dos itens anteriores;

Limpeza do gerador de vapor (descarga de fundo)

QUINZENALMENTE

Além dos itens anteriores;

Limpeza do eletrodo de nível;

Limpeza do sistema de drenagem (filtros, válvulas de retenção, purgadores)

MENSALMENTE

Além dos itens anteriores;

Verificação da vazão da bomba de vácuo;

NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE



PREFEITURA DE SANTA TEREZA DO OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Verificação do funcionamento das válvulas solenóides;

Verificação do nivelamento do equipamento;

Verificação do sistema de fechamento da porta;

Verificação dos elementos filtrantes;

Verificação das resistências de aquecimento;

Verificação e reaperto das conexões hidráulicas;

Verificação e reaperto dos contatos elétricos e aterramento.

TRIMESTRALMENTE

Além dos itens anteriores;

Limpeza dos elementos hidráulicos;

Verificação da guarnição da tampa, verificação da possibilidade de troca.

ANUALMENTE

Além dos itens anteriores;

Qualificação térmica de performance;

Teste hidrostático anualmente.

ATENÇÃO: A autoclave não possui uma chave geral, antes de executar manutenções elétricas desligue-a da rede elétrica.

Algumas peças internas da autoclave (tubos, válvulas, revestimentos) suportam altas temperaturas.

Para acessar qualquer componente da unidade o técnico deve estar com as ferramentas adequadas para remover os painéis laterais da unidade, após ter adotado todas as medidas de segurança, a fim de precaver-se contra o contato direto com elementos sob voltagem, em movimento, ou sob alta temperatura.

PROCEDIMENTO

LIMPEZA DA GUARNIÇÃO DA PORTA COM ÁLCOOL

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS: A guarnição de vedação do equipamento cumpre o papel da vedação da porta com a câmara interna, impedindo a passagem do vapor externo para o meio externo.

OBSERVAÇÃO: A guarnição do equipamento deve ser limpa diariamente, impedindo que resíduos de sujeira possam ser depositados em sua extensão, podendo provocar vazamentos e deformidades.

PROCEDIMENTO: Antes de efetuar a lubrificação da guarnição, efetuar uma limpeza da guarnição do equipamento com álcool 70%, a fim de se retirar todos os resíduos de sujeira que possam estar depositados. A limpeza e a conservação da guarnição garantem maior durabilidade do componente e uma melhor performance na vedação, impedindo vazamentos.

1. retire a junta de seu lugar usando uma ferramenta adequada; não utilize ferramentas pontiagudas;

NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE



PREFEITURA DE SANTA TEREZA DO OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

2. limpar a junta com álcool 70%;
3. limpar o alojamento da junta com um tecido embebido no álcool utilizando uma ferramenta adequada, não utilize ferramentas pontiagudas;
4. inserir a junta novamente utilizando as mãos.

LIMPEZA DO FILTRO (RALO) DO DRENO

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS: Peneira de pequenas dimensões localizada no dreno de descarga da câmara interna, que têm por finalidade, a retenção de impurezas de maiores dimensões, provenientes do material a ser esterilizado ou da falta de limpeza da câmara interna, impedindo a entrada na rede hidráulica de drenagem.

PROCEDIMENTO: Para limpeza do filtro do dreno, deve-se retirar o componente e enxaguar em água corrente e sabão neutro, friccionando com uma escova de pequenas dimensões, verificando se todos os orifícios estão desobstruídos e livres de impurezas.

LIMPEZA E CONSERVAÇÃO DA CÂMARA E DO GABINETE

CONSTRUÇÃO DAS CÂMARAS: A autoclave é formada de duas câmaras, sendo uma interna e outra externa. Estas câmaras são formadas de duas chapas sobradas em “U”, unidas formando a câmara interna e ao seu redor também perfil em “U”, unidas pelas pontas, em 45°, formando a câmara externa. A limpeza da câmara interna é de extrema importância e é imprescindível para sua longevidade e conservação.

- A resistência à corrosão do aço inoxidável se deve, fundamentalmente, à capacidade que possuem em formar uma película protetora (filme passivo) sobre sua superfície, com espessura que pode estar a nível molecular e invisível;
- Algumas soluções podem neutralizar esta película protetora e propiciar o início da corrosão. Por isso, não se deve permitir que soluções salinas ou ácidas evaporem e sequem sobre a superfície de aço inoxidável, elas podem causar corrosão, onde o vestígio destas soluções deve ser eliminado com lavagens intensas.
- Descolorações ou coloração de aquecimento provenientes de sobre aquecimento devem ser removidas por polimento com uma pastas, para limpeza e apassivação friccionada sempre na direção das linhas de polimento ou por meio de soluções químicas especiais. Ex: Solução de ácido nítrico a 20%.
- Os vapores e condensados gerados pela água contendo cloro, flúor, sais e outros tipos de materiais particulares, também arrastam impurezas provenientes das tubulações e reservatórios de água, que irão fazer depósitos, principalmente na câmara interna da autoclave, e com isso impedindo a formação de película protetora;
- Quando houver dificuldade na remoção destes depósitos, usar esponja ou escova macia de fibras sintéticas ou vegetais;



PREFEITURA DE SANTA TEREZA DO OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

- Contatos com metais diferentes devem ser evitados sempre que possível. Isto ajudar prevenir a corrosão galvânica, quando estão presentes soluções ácidas ou salinas;
- O equipamento de aço inoxidável não deve ficar em contato com desinfetante ou soluções esterilizantes por muito tempo. Muitas vezes estas soluções contêm cloretos que podem causar corrosão;
- O aço inoxidável deve ser limpo e lavado completamente após o uso.

LIMPEZA DO GERADOR DE VAPOR

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS: A qualidade da água fornecida ao equipamento deve ser baseada na norma técnica NBR 11816 que estabelece uma condição mínima de aceitação de impurezas, onde, estas impurezas, provenientes da qualidade da água de abastecimento do sistema, são acumuladas no fundo do gerador de vapor, pois contém partículas de sais, cloretos e outras substâncias, que se aderem à superfície interna do gerados às resistências de aquecimento.

A aderência de partículas desse tipo, no fundo do gerador de vapor pode causar o aparecimento de corrosão, diminuindo consideravelmente a vida útil do equipamento, sendo de suma importância a limpeza periódica.

A falta de limpeza também ocasiona, o depósito de impurezas nas resistências de aquecimento, onde provocam pela sua característica isolante, uma deficiência na dissipação de calor da resistência para com a água, provocando seu rompimento e a queima definitiva.

Essas partículas, em consequência podem se desprender e se alojar no circuito hidráulico e nas câmaras de esterilização, causando entupimentos, vazamentos, corrosão e má performance de funcionamento do equipamento.

PROCEDIMENTO: Para se efetuar a limpeza do fundo do gerador de vapor deve-se:

1. fechar a porta, como descrito no procedimento anterior, seguindo todas as orientações de segurança e operacionalidade;
2. ligar o equipamento e aguardar, na fase de aquecimento o acúmulo de pressão na câmara externa;
3. visualizar no manômetro da câmara externa a pressão medida;
4. desligar o equipamento na chave geral, quando a pressão da câmara externa estiver em 1,0Kgf/cm²;
5. após o desligamento do equipamento, abrir o registro de descarga do gerador;
6. repetir esse processo por 3 vezes consecutivas, ou até que seja certificador que a água de saída está livre de impurezas e o gerador está limpo;
7. retire a cada 6 meses as resistências do gerador de vapor e observe a existência de depósitos de calcário ou outro tipo qualquer de material depositado. Execute a limpeza das resistências e do gerador, identificando o tipo de material depositado e busque tratar a água para que não haja mais elementos, que depositados ocasionem a queima das resistências e até a corrosão do gerador.

LIMPEZA DO ELETRODO DE NÍVEL



PREFEITURA DE SANTA TEREZA DO OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS: Varetas de latão isoladas por buchas de PTFE fixadas no gerador de vapor ou diretamente a câmara externa do equipamento, que monitora o nível de água do mesmo.

UTILIZAÇÃO: No controle do nível d'água do gerador de vapor e na comutação do aquecimento e entrada de água. O eletrodo de nível também é utilizado para a proteção contra a queima das resistências do gerador de vapor, caso haja falta d'água. A queima das resistências pode ocorrer também no caso de um aumento na tensão da rede elétrica ou depósitos de sujeira no gerador de vapor.

PROCEDIMENTO: No eletrodo de nível pode ocorrer o depósito de sujeira proveniente da qualidade da água, na área de contato. Esta sujeira pode ser retirada com um simples lixamento (lixa com grão 100 a 200), melhorando o contato do eletrodo com a água, evitando falhas, transbordamentos e queima de resistências.

LIMPEZA DO SISTEMA DE DRENAGEM: O sistema de drenagem do equipamento tem a função de eliminar os condensados e as bolhas de ar formadas dentro da câmara de esterilização.

A limpeza desse sistema é de essencial importância, pois interfere diretamente na performance do ciclo e no resultado esperado na esterilização.

OBSERVAÇÃO: Demais procedimentos devem ser realizados por profissionais capacitados, de acordo com manual do usuário.



PREFEITURA DE SANTA TEREZA DO OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

REGISTRO DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE AUTOCLAVE HORIZONTAL

MÊS DE REFERÊNCIA _____

DATA	TIPO DE LIMPEZA	RESPONSÁVEL
01	() DIÁRIA () SEMANAL () QUINZENAL () MENSAL	
02	() DIÁRIA () SEMANAL () QUINZENAL () MENSAL	
03	() DIÁRIA () SEMANAL () QUINZENAL () MENSAL	
04	() DIÁRIA () SEMANAL () QUINZENAL () MENSAL	
05	() DIÁRIA () SEMANAL () QUINZENAL () MENSAL	
06	() DIÁRIA () SEMANAL () QUINZENAL () MENSAL	
07	() DIÁRIA () SEMANAL () QUINZENAL () MENSAL	
08	() DIÁRIA () SEMANAL () QUINZENAL () MENSAL	
09	() DIÁRIA () SEMANAL () QUINZENAL () MENSAL	
10	() DIÁRIA () SEMANAL () QUINZENAL () MENSAL	
11	() DIÁRIA () SEMANAL () QUINZENAL () MENSAL	
12	() DIÁRIA () SEMANAL () QUINZENAL () MENSAL	
13	() DIÁRIA () SEMANAL () QUINZENAL () MENSAL	
14	() DIÁRIA () SEMANAL () QUINZENAL () MENSAL	
15	() DIÁRIA () SEMANAL () QUINZENAL () MENSAL	
16	() DIÁRIA () SEMANAL () QUINZENAL () MENSAL	
17	() DIÁRIA () SEMANAL () QUINZENAL () MENSAL	
18	() DIÁRIA () SEMANAL () QUINZENAL () MENSAL	
19	() DIÁRIA () SEMANAL () QUINZENAL () MENSAL	
20	() DIÁRIA () SEMANAL () QUINZENAL () MENSAL	
21	() DIÁRIA () SEMANAL () QUINZENAL () MENSAL	
22	() DIÁRIA () SEMANAL () QUINZENAL () MENSAL	
23	() DIÁRIA () SEMANAL () QUINZENAL () MENSAL	
24	() DIÁRIA () SEMANAL () QUINZENAL () MENSAL	
25	() DIÁRIA () SEMANAL () QUINZENAL () MENSAL	
26	() DIÁRIA () SEMANAL () QUINZENAL () MENSAL	
27	() DIÁRIA () SEMANAL () QUINZENAL () MENSAL	
28	() DIÁRIA () SEMANAL () QUINZENAL () MENSAL	
29	() DIÁRIA () SEMANAL () QUINZENAL () MENSAL	
30	() DIÁRIA () SEMANAL () QUINZENAL () MENSAL	



PREFEITURA DE SANTA TEREZA DO OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

31 () DIÁRIA () SEMANAL () QUINZENAL ()
MENSAL

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MANUAL DO USUÁRIO AUTOCLAVE HORIZONTAL – SERCON – INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE APARELHOS MÉDICO – HOSPITALARES.

ELABORADO POR:	Priscila Kevelin Savaris	Enfermeira
REVISADO POR:	Hudileia Lima Matos	Enfermeira
APROVADO POR:	Simone Chiaretti Steinhofel	Secretária de Saúde

HISTÓRICO DE ALTERAÇÕES

07/07/2026	Bianca de Paula Santos	Enfermeira
------------	------------------------	------------